



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: Seminário em História Antiga e Medieval V Nome do Componente Curricular em inglês: Seminar on Ancient and Medieval History V		Código: HIS821
Nome e sigla do departamento: Departamento de História / DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: Fábio Faversani		
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Data de aprovação na assembleia departamental:		
Ementa: “A disciplina visa ao estudo de tópico específico relativo à especialidade História Antiga e Medieval. É objetivo da disciplina (cf. programa e bibliografia): estudo de materiais e procedimentos que possam ser utilizados no ensino da especialidade nos seus diferentes níveis.”		
Conteúdo programático: <ol style="list-style-type: none">1. Apresentação do curso: A História Antiga na BNCC.2. A construção da BNCC desde os seus antecedentes e o debate sobre o desenho do componente curricular de História.3. Quais das Histórias Antigas podemos ter na BNCC?4. Análise dos conteúdos nos livros didáticos.5. Experimentos e crítica do uso de IA na produção de materiais didáticos.6. Possibilidades de aplicação nas escolas.7. Conclusões.		
Objetivos: Possibilitar o estudo da História Antiga nos termos que a encontramos na BNCC e nos livros didáticos e refletir sobre as possibilidades de uso didático dos conteúdos concernentes ao período em aulas voltadas para a educação básica. Haverá, nessa disciplina, um módulo para a exploração de ChatGPT (ferramenta de inteligência artificial generativa) para seu uso na produção de materiais didáticos.		
Metodologia: A disciplina se organiza em aulas expositivas com caráter dialógico na parte introdutória e na leitura conjunta dos livros didáticos, debates com professores da rede básica e, por fim, a preparação de atividades práticas e exercícios e crítica de material produzido com o uso de IA generativa.		

Atividade avaliativa:

Proposta de plano de aula sobre História Antiga **OU** análise de um caso ou conjunto de casos, através de trabalho de 3 a 5 páginas com base na bibliografia disponibilizada (valor: total 10,0 pontos).

Há ainda a possibilidade a ser analisada junto com a turma de termos uma atividade de seminário ou mini-aula a ser apresentada pelos/as estudantes.

Cronograma:

1. Apresentação do curso (25 e 26 de março)
2. A construção da BNCC desde os seus antecedentes e o debate sobre o desenho do componente curricular de História. (01 a 09 de abril)
3. Quais das Histórias Antigas podemos ter na BNCC? (15 a 23 de abril)
4. Análise dos conteúdos nos livros didáticos. (29 de abril a 07 de maio)
5. Produção e crítica de materiais gerados com uso do ChatGPT. (13 a 21 de maio)
6. Possibilidades de aplicação nas escolas. (27 de maio a 02 de julho)
7. Conclusões (08 e 09 de julho)
8. Exame final (15 de julho)

Bibliografia básica:

ANPUH. Blog sobre a BNCC (publicação disponível em <https://anpuh.org.br/index.php/bncc-historia?start=14>)

BARNABÉ, L. E. HISTÓRIA ANTIGA E LIVROS DIDÁTICOS NO SÉCULO XXI: INOVAÇÕES E PERMANÊNCIAS. Revista Alétheia, v. 9, n. 2, p. 31-40, 12 fev. 2015. Disponível em <https://periodicos.ufrn.br/aletheia/article/view/6641>

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

COELHO, A. L. S., & BELCHIOR, Y. K. (2017). BNCC e a História Antiga: Uma possível compreensão do presente pelo passado e do passado pelo presente. Mare Nostrum, 8(8), 62-78. <https://doi.org/10.11606/issn.2177-4218.v8i8p62-78>

CARVALHO, Alexandre Galvão; GIRARDI, Lucas Werlang; FIGUEIREDO, Carolina Ferreira de. Diálogos entre a História Antiga e o ensino de História: a História global no currículo da BNCC do sexto ano. Revista TransVersos, [S.l.], n. 23, p. 252-274, dez. 2021. <https://doi.org/10.12957/transversos.2021.62762>.

CORSI SILVA, S. ASPECTOS DO ENSINO DE HISTÓRIA ANTIGA NO BRASIL.: Alétheia - Estudos sobre Antiguidade e Medievo , v. 1, n. 1, 12 jul. 2019. Disponível em <https://periodicos.unipampa.edu.br/index.php/Aletheia/article/view/73>

FRANCISCO, G. da S. (2017). O Lugar da História Antiga no Brasil. Mare Nostrum, 8(8), 30-61. <https://doi.org/10.11606/issn.2177-4218.v8i8p30-61>

GTHA-ANPUH. Nota sobre o ensino de História Antiga no Brasil, em virtude de manifestações recentes (publicação disponível em <https://www.gtantica.com/post/nota-sobre-o-ensino-de-hist%C3%B3ria-antiga-no-brasil-em-virtude-de-manifesta%C3%A7%C3%B5es-recentes>)

LEITE, P. G. (2017). Ensino de História, reformas do ensino e percepções da Antiguidade: apontamentos a partir da atual conjuntura brasileira. Mare Nostrum, 8(8), 13-29. <https://doi.org/10.11606/issn.2177-4218.v8i8p13-29>

SANTOS, D. V. C. D. (2019). O ENSINO DE HISTÓRIA ANTIGA NO BRASIL E O DEBATE DA BNCC. Outros Tempos: Pesquisa Em Foco - História, 16(28), 128–145. <https://doi.org/10.18817/ot.v16i28.703>

Bibliografia complementar:

A ser construída de acordo com os interesses expressos por parte das pessoas matriculadas.